

Demonstrações Financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5° ao 8° Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (5521) 3263-7000

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Rodrigo De Paula', is written over a light grey circular stamp.

Rodrigo De Paula
Contador CRC-1SP224036/O-8

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo			
Circulante		195.955	147.057
Disponibilidades	4	174	42
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	18.597	7.349
Aplicações em depósitos interfinanceiros		18.597	7.349
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	46.365	36.057
Carteira própria		7.617	2.226
Vinculados à prestação de garantia		38.748	33.831
Outros créditos		130.550	103.390
Rendas a receber		417	239
Negociação e intermediação de valores	8	127.789	102.658
Diversos	9	2.344	493
Outros valores e bens		269	219
Despesas antecipadas		269	219
Realizável a longo prazo		18.762	19.848
Outros créditos		9.645	6.934
Diversos	9	9.645	6.934
Intangível	10	9.117	12.914
Softwares		2.134	2.134
(Amortização acumulada)		(1.710)	(1.349)
Ágio na aquisição de investimentos		12.129	12.129
(Amortização acumulada)		(3.436)	-
Total do ativo		214.717	166.905

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Passivo			
Circulante		144.419	111.917
Outras obrigações		144.419	111.917
Sociais e estatutárias		1.472	4.078
Fiscais e previdenciárias		2.828	1.079
Negociação e intermediação de valores	8	138.887	105.419
Diversas		1.232	1.341
Exigível a longo prazo		270	244
Outras obrigações		270	244
Diversas		23	23
Fiscais e previdenciárias		247	221
Patrimônio líquido	11	70.028	54.744
Capital social		58.725	58.725
Reservas de lucros		11.303	-
Prejuízos acumulados		-	(3.981)
Total do passivo e patrimônio líquido		214.717	166.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Semestre	2015	2014
Receitas de intermediação financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.131	4.579	2.381
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(346)	(465)	(26)
Resultado de operações de câmbio		71	88	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.856	4.202	2.354
Outras receitas (despesas) operacionais		7.816	13.138	5.565
Receitas de prestação de serviços	19	21.771	38.902	31.772
Despesas de pessoal	19	(4.927)	(9.749)	(12.702)
Outras despesas administrativas	19	(6.945)	(12.603)	(11.240)
Despesas tributárias	19	(2.283)	(4.005)	(3.297)
Outras receitas operacionais	20	2.141	6.454	3.173
Depreciação e amortização		(787)	(3.797)	(375)
Outras despesas operacionais	20	(1.154)	(2.064)	(1.766)
Resultado operacional		10.672	17.340	7.919
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		10.672	17.340	7.919
Imposto de renda e contribuição social		1.579	(584)	3.920
Provisão para imposto de renda		(2.033)	(2.953)	(695)
Provisão para contribuição social		(1.631)	(2.203)	(442)
Provisões para ativo/passivo diferido		5.243	4.572	5.057
Participações dos empregados no resultado	16	(219)	(1.472)	(4.100)
Lucro líquido do semestre/exercício		12.032	15.284	7.739
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,1541	0,1957	0,099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Reservas de capital	Lucro líquido/ (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reservas legal	Reservas estatutárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	58.725	-	-	13.294	(25.014)	47.005
Destinação da reserva de capital	-	-	-	(13.294)	13.294	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.739	7.739
Saldos em 31 de dezembro de 2014	58.725	-	-	-	(3.981)	54.744
Mutações do exercício	-	-	-	(13.294)	21.033	7.739
Saldos em 31 de dezembro de 2014	58.725	-	-	-	(3.981)	54.744
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.284	15.284
Destinações	-	565	10.738	-	(11.303)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	58.725	565	10.738	-	-	70.028
Mutações do exercício	-	565	10.738	-	3.981	15.284
Saldos em 1 de julho de 2015	58.725	-	-	-	(729)	57.996
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.032	12.032
Destinações	-	565	10.738	-	(11.303)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	58.725	565	10.738	-	-	70.028
Mutações do semestre	-	565	10.738	-	729	12.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Semestre	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	12.032	15.284	7.739
Ajustes do lucro do exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social	3.664	5.156	1.137
Crédito tributário	(5.243)	(4.572)	(5.057)
Depreciação e amortização	787	3.797	375
Participação dos empregados	219	1.472	4.100
Variação de ativos e obrigações			
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(9.135)	(10.308)	(1.707)
Aumento em outros créditos	(60.589)	(25.299)	(74.380)
(Aumento)/redução de outros valores e bens	130	(50)	(169)
Aumento em outras obrigações	70.802	29.296	69.379
Impostos pagos	(1.755)	(3.396)	(551)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.912	11.380	866
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação de intangível	-	-	2
Aquisição de intangível	-	-	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.912	11.380	866
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	7.859	7.391	6.525
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	18.771	18.771	7.391
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.912	11.380	866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&F Bovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&F Bovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação.
- Títulos disponíveis para venda.
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, os títulos e valores mobiliários são compostos por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC, com vencimento em até quatro anos. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

e) Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota 9).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Lucro líquido/ prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% no período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de agosto de 2015; 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando a 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Lei 13.169 em 06 de outubro de 2015.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, cujo vencimento das operações na data de efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades	<u>174</u>	<u>42</u>
Caixa	<u>3</u>	<u>3</u>
Depósitos bancários	<u>171</u>	<u>39</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	<u>18.597</u>	<u>7.349</u>
Total caixa e equivalente de caixa	<u>18.771</u>	<u>7.391</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

5. Garantias

a) Segmento BM&F

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Direito de liquidação - tipo 2				
Fundo de Desempenho Operacional	-	-	6.000	6.000
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	-	6.000	6.000
Fundo de liquidação operacional	4.000	4.000	9.500	9.500
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	4.000	4.000	-	-
Carta de Fiança Banco Fibra	-	-	9.500	9.500
Garantias Mínimas não Operacionais	6.500	6.500	-	9.500
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	6.500	6.500	-	9.500
Total	10.500	10.500	15.500	15.500

b) Segmento Bovespa

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	823	829	1.402	1.412
Garantia do Limite Operacional				
Letras Financeiras do Tesouro	16.469	16.623	25.204	25.397
Garantia do Fundo de Liquidação				
Letras Financeiras do Tesouro	2.723	2.748	3.306	3.341
Garantia Operações Formador de Mercado				
Letras Financeiras do Tesouro	3.313	3.339	-	-
Garantia Operações junto Instituição Financeira				
Letras Financeiras do Tesouro	-	15.209	3.656	3.681
Total	23.328	38.748	33.568	33.831

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	31/12/2015	31/12/2014
Até 90 dias		
Certificado de Depósito Interfinanceiro	18.597	7.349

Trata-se de certificado de depósito interfinanceiro custodiado na CETIP, emitido pelo Banco Brasil Plural S.A.

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

Títulos para negociação	31/12/2015		
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias
Títulos de Renda Variável	7.661	7.617	7.617
Ações de companhias abertas	796	752	752
Recebimentos por empréstimos	6.865	6.865	6.865
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	38.749	38.748	38.748
Títulos de Renda Fixa	38.749	38.748	38.748
Letras Financeiras do Tesouro	38.749	38.748	38.748
Total	46.410	46.365	46.365

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos --Continuação

Títulos para negociação	31/12/2014		
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias
Carteira própria (livre)			
Títulos de Renda Fixa	379	379	379
Letras Financeiras do Tesouro	379	379	379
Títulos de Renda Variável	1.853	1.847	1.847
Ações de companhias abertas	192	186	186
Recebimentos por empréstimos	1.661	1.661	1.661
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	33.835	33.831	33.831
Títulos de Renda Fixa	33.835	33.831	33.831
Letras Financeiras do Tesouro	33.835	33.831	33.831
Total	36.067	36.057	36.057

(a) Em 2015 e 2014, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.d.

8. Negociação e intermediação de valores

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	117.562	92.391
Margem depositada	5.000	-
Caixa de registro e liquidação	5.227	10.267
	127.789	102.658
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	88.542	51.897
Credores conta de liquidação pendentes	43.327	51.100
Credores por empréstimos de ações	6.871	1.663
Outras obrigações por negociação	147	759
	138.887	105.419

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Negociação e intermediação de valores--Continuação

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9. Outros créditos-Diversos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos	-	14
Créditos tributários (nota 12)	9.645	5.056
Depósitos em garantia	250	229
Impostos a compensar	285	461
Sociedades ligadas (nota 15)	1.685	1.624
Diversos	124	43
	11.989	7.427
Circulante	2.344	493
Realizável a longo prazo	9.645	6.934

10. Intangível

Descrição	Taxa	Saldo	Movimentação			Saldo
		31/12/2014	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2015
Software		2.134	-	-	-	2.134
(Amortização acumulada)	20%	(1.349)	-	-	(361)	(1.710)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(Amortização acumulada)		-	-	-	(3.436)	(3.436)
Total		12.914	-	-	(3.797)	9.117

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificação de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 é R\$58.725 (R\$58.725 em 31 de dezembro de 2014) está representado por 78.087.397 (78.087.397 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no país.

11.2. Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 conforme renúncia dos acionistas conforme em ata realizada em 31 de dezembro de 2015.

11.3. Reserva de capital

No segundo semestre de 2014 a Administração destinou o saldo de reserva de capital no valor de R\$13.294 para a absorção de prejuízos acumulados.

11.4. Reserva de lucros

No segundo semestre de 2015 a Administração destinou 5% do lucro líquido, após deduzidos os prejuízos acumulados, para constituição de reserva legal no valor de R\$565 e o saldo remanescente para constituição de reserva estatutária no valor de R\$ 10.738.

12. Créditos fiscais

A Corretora possui crédito tributário referente a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$9.645 (R\$5.056 em 2014).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social

Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória no 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1o de setembro de 2015. A Medida Provisória foi aprovada em 3 de setembro de 2015. A nova alíquota vigorará até 1 de janeiro de 2019, quando voltará ao seu patamar original.

13.1. Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

	2015	2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	17.340	7.919
Participação estatutária no lucro	(1.472)	(4.100)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.868	3.819
Ativo/passivo diferido não constituídos sobre diferenças temporárias	(2)	-
Despesas indedutíveis	88	167
Exclusões	-	(68)
Adições	1.473	290
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	17.426	4.208
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitado a 30%	5.228	1.262
Base de IRPJ e CSLL após compensação	12.198	2.946
Imposto de renda no resultado	(2.953)	(695)
Contribuição social no resultado	(2.203)	(442)
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	4.572	5.057
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	(584)	3.920

13.2. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A origem e a movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos estão assim demonstrados:

	2015	2014
Prejuízos fiscais	4.990	3.149
Base negativa de contribuição social	3.992	1.889
Diferenças temporárias	663	18
Total dos créditos tributários	9.645	5.056

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

13.3. A Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, serão realizados com base nas projeções de rentabilidade, devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, como segue:

Ano	Prejuízo Fiscal e Base		Valor	SELIC
	Negativa	Ativo Fiscal	Presente	
2016	2.919	1.977	1.977	14,25%
2017	4.497	2.024	1.803	12,25%
2018	4.663	2.098	1.703	11,00%
2019	6.490	2.920	2.136	11,00%
2020	1.390	626	412	11,00%
	19.959	9.645	8.031	

13.4. A movimentação do crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foi a seguinte:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	5.056	-
Compensação no exercício	(2.251)	-
Reversão no exercício	(82)	-
Constituição no exercício	6.922	5.056
Saldo no fim do exercício	9.645	5.056

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Contingências

A Corretora figura no polo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total envolvido de R\$456 (R\$479 em 2014), referente a um Auto de Infração lavrado para exigir IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na valorização do título da CETIP decorrente de sua desmutualização. A Corretora figura no polo passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$1.520 (2014 - R\$1.891). Figura no polo ativo em processo civil de natureza indenizatória com probabilidade de causa classificada como possível em um montante total de R\$93.840 (2014 – R\$93.840). Em processos judiciais de natureza cível, figura no polo ativo e passivo com chances de perda classificadas como remota.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

15. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Depósitos à vista	74	34
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	18.597	7.349
Créditos com ligadas		
Geração Futuro Corretora de Valores S/A	85	-
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	3	7
Brasil Plural Securities LLC	1.597	1.617
Passivo		
Obrigações com ligadas		
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	10	23
Poten Plural Participações Serviços e Corretagem de Carga		
Marítima e Mercadorias Ltda.	-	328
Brasil Plural Securities LLC	-	216

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.109	1.538
Outras receitas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	3.014	2.077
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	-	723
Outras despesas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	(332)	(314)
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(1.511)	(1.384)

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 da seguinte forma:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Proventos	896	1.334
Encargos sociais	197	352
Total	1.093	1.686

A remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

16. Participações estatutárias

A Corretora provisionou participações dos empregados sobre o lucro para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 no valor R\$1.472 (R\$4.100 em 2014).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos mesmos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Serve como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas. Desta forma, buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de mercado

A estrutura para gerenciamento do Risco de Mercado foi elaborada de forma a dimensionar da melhor maneira possível a exposição a risco de mercado da instituição, captando todas as operações e eventos de risco, independentemente da natureza das operações e a complexidade dos produtos.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também é utilizado, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos.

O acionista Controlador também monitora os riscos de mercado de suas carteiras por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.192/2007 do Banco Central do Brasil.

Para efeitos da parcela de risco da carteira *banking* (circular 3.365/2007) informada mensalmente através do DLO (Demonstrativo de Limite Operacional) a métrica utilizada é o VaR paramétrico com nível de confiança de 95% para um horizonte de 10 dias úteis. Nesta carteira atualmente encontram-se apenas exposições ao risco de taxa de juros.

(i) *Risco de taxa de juros*

A exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis. Os montantes envolvidos e indexadores correlatos entre os ativos e passivos financeiros não são relevantes.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional prevê Política, Manuais de Procedimentos e Plano de Continuidade de Negócios.

Os eventos de perdas são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 3.380, de 2006.

c) Risco de crédito

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pelo Manual de Crédito e inclui a análise detalhada de diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Gerenciamento de riscos--Continuação

As garantias para operações de crédito visam a preservação do valor de principal e pagamento dos encargos da operação de crédito e são dimensionadas de forma conservadora considerando situações de ruptura de mercado para o ativo cedido em garantia (liquidação forçada). As provisões de crédito são baseadas na aplicação da Resolução 2682/99 do BACEN.

d) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

18. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	31/12/2015	31/12/2014
Índice de Basileia	11,78%	16,29%
Índice de Basileia Ampliado	11,77%	16,13%
Limite de imobilização	52.364	47.243
Valor da situação para o limite de imobilização	33.139	58.740
Índice de imobilização	31,64%	62,17%
Margem	19.224	(11.497)
Patrimônio de Referência (PR)	104.728	94.486
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	104.728	82.990

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Limites operacionais--Continuação

Patrimônio de Referência	31/12/2015	31/12/2014
Total da parcela RBAN	127	546
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	196.801	158.875
Total da parcela RWAMPAD (Mercado)	494.184	302.670
Total da parcela RWACAM	280.365	197.095
Total da parcela RWAJUR [1]	65.472	19.204
Total da parcela RWAJUR [2]	5.431	9.743
Total da parcela RWAJUR [3]	-	-
Total da parcela RWAJUR [4]	-	1
Total da parcela RWACOM	-	-
Total da parcela RWAACS	142.916	76.627
Total da parcela RWAOPAD	197.814	47.945
RWA total (crédito+mercado+operacional)	888.798	509.490

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

19. Outras informações

a) Receita de prestação de serviços

	<u>Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de assessoria técnica	-	-	8
Receita de comissão e colocação de títulos	111	122	1.830
Receita com corretagem em operações na bolsa	15.840	30.676	26.274
Receita com serviços de custódia	-	-	6
Receita de serviços diferenciados	144	197	46
Receita de administração de fundos de investimento	697	1.416	-
Receita com outros serviços	4.979	6.491	3.608
	<u>21.771</u>	<u>38.902</u>	<u>31.772</u>

b) Despesas de pessoal

	<u>Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proventos	(2.821)	(5.704)	(7.411)
Encargos sociais	(1.062)	(2.156)	(2.738)
Benefícios e treinamento	(498)	(993)	(1.151)
Remuneração de estagiários	-	-	(68)
Honorários da diretoria	(546)	(896)	(1.334)
	<u>(4.927)</u>	<u>(9.749)</u>	<u>(12.702)</u>

c) Outras despesas administrativas

	<u>Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Processamento de dados	(2.623)	(4.601)	(2.432)
Despesas de serviços técnicos especializados	(189)	(470)	(998)
Serviços do sistema financeiro	(3.058)	(5.300)	(4.779)
Comunicação	(409)	(943)	(844)
Aluguel	(83)	(165)	(994)
Despesas de viagens no país e exterior	(194)	(273)	(303)
Publicações e promoção relações públicas	(123)	(249)	(228)
Despesas de transportes	(17)	(32)	(34)
Despesas com manutenção e conservação	(29)	(32)	(12)
Outros	(220)	(538)	(616)
	<u>(6.945)</u>	<u>(12.603)</u>	<u>(11.240)</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

19. Outras informações--Continuação

d) Despesas tributárias

	Semestre	2015	2014
COFINS	(1.081)	(1.913)	(1.585)
PIS	(175)	(311)	(258)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(982)	(1.709)	(1.406)
Outras	(45)	(72)	(48)
	(2.283)	(4.005)	(3.297)

20. Outras despesas e receitas operacionais

a) Outras despesas operacionais

	Semestre	Controladora	
		2015	2014
Transfer Pricing	(187)	(332)	(314)
Custos compartilhados	(802)	(1.511)	(1.384)
Outras	(165)	(221)	(68)
	(1.154)	(2.064)	(1.766)

b) Outras receitas operacionais

	Semestre	Controladora	
		2015	2014
Reversão de provisão	-	2.747	166
Recuperação de encargos e despesas	-	-	70
Recuperação de encargos e despesas – ligadas	-	-	723
Transfer Pricing	1.755	3.014	2.077
Outras	386	693	137
	2.141	6.454	3.173